

Saudação de Kyoshu-Sama

1º de janeiro de 2011

Com imenso e profundo respeito, digo-lhes que o propósito do único Supremo Deus, que vive por toda eternidade, é levar a humanidade a retornar ao Seu Paraíso, fazendo com que todos os seres humanos renasçam como Seus verdadeiros filhos para que o Paraíso Terrestre seja estabelecido.

Seguindo este desígnio, fomos unidos ao Messias Meishu-Sama, que nasceu novamente como verdadeiro filho do Supremo Deus, e recebemos o sustento da vida, junto com toda a humanidade, com os antepassados e com os demais seres. Agradeço de todo coração a permissão de estarmos iniciando um ano radiante.

Feliz ano-novo a todos!

Somos continuamente criados e educados por meio de diversas experiências, a começar pelo nosso cotidiano. Em meio a este processo, os senhores vêm se dedicando à sagrada tarefa que permite a cada um salvar-se e aperfeiçoar-se. Ao mesmo tempo, envidam esforços no sentido de compartilhar com o maior número de pessoas possível a salvação alcançada. Sinto-me imensamente grato por isto.

Meishu-Sama compôs o seguinte poema em 1954, um ano antes da sua ascensão: “A Obra Divina prospera plenamente a cada ano, por isso, com muita alegria, glorifico a Deus neste início de ano”. Este poema é um dos vários que ele escreveu para celebrar o ano-novo .

Na época, ele já tinha iniciado a construção do protótipo do Paraíso Terrestre em Atami – A Terra Celestial – e vivia dias extremamente atarefados, devido ao notável desenvolvimento da Obra Divina.

Em dezembro daquele ano, foi parcialmente concluída a construção do Palácio de Cristal – que foi uma concepção arquitetônica original de Meishu-Sama e a última obra edificada por ele em sua vida terrena.

A obra de restauração que estamos realizando neste edifício tem um profundo significado, uma vez que representa uma nova etapa da construção do Solo Sagrado, após a ascensão de Meishu-Sama. Sinto uma enorme alegria e agradeço de coração esse acontecimento.

Certa vez, Meishu-Sama disse: “O Palácio de Cristal não pertence exclusivamente a nós. Desejo que um maior número de pessoas se deleite com este lugar apreciando daqui a maravilhosa vista da natureza concedida por Deus.” Estou orando para que sua restauração transcorra sem problemas e que, após sua conclusão, possa se tornar um local de merecido descanso e tranquilidade para os visitantes.

Assim como a restauração do Palácio de Cristal, em breve, iniciaremos as obras para a conclusão do Shunjû-an, a Vila Primavera-Outono, do Solo Sagrado de Kyoto.

O contato de um grande número de pessoas com a beleza e o vigor emanados do Solo Sagrado farão com que, sem se darem conta, elas despertem para o Solo Sagrado eterno que existe dentro do seu próprio coração e se sintam revigoradas. Meishu-Sama certamente ficará muito feliz ao ver isto acontecer.

Desejo que a alegria de Meishu-Sama se torne a nossa alegria e a de todos os seres. Precisamos dedicar com gratidão e esperança, como se fôssemos seus braços e pernas, para dar continuidade à Obra Divina de construção do Solo Sagrado,.

Um novo ano começou e, com ele, uma nova etapa.

Costumamos dizer que não podemos nos esquecer do nosso sentimento inicial e, para retornarmos ao Supremo Deus, é necessário regressar àquele sentimento.

Sentimento inicial é aquele que recebemos juntamente com Meishu-Sama no Paraíso, mundo que dá origem a todas as coisas. Tal sentimento é aquele mesmo propósito divino de nos fazer nascer em forma de partícula divina, para tornar a humanidade, ou seja, todos nós, Seus verdadeiros filhos.

Todas as partículas do espírito do Supremo Deus estão repletas do Seu infinito amor. Ademais, em cada uma delas estão alojados o sopro divino da vida e Seu desejo de nos criar e de nos educar como representantes que salvarão a humanidade e que construirão o Paraíso Terrestre. Em outras palavras, cada uma delas porta Seu desejo de nos criar e de nos educar como pessoas que herdarão a divina obra da Criação, que consiste em perdoar e restituir uma nova vida a todas as coisas.

Estamos na posição de servir ao sentimento inicial recebido do Supremo Deus, e portanto, devemos retornar constantemente a este sentimento, relembando a missão que recebemos. Gostaria que, juntos com Meishu-Sama, saboreássemos a alegria de nos dedicar à nova fase e às novas tarefas que se iniciam com este ano.

Encerro minha saudação, orando para que todos os seres e toda a humanidade sejam ressuscitados pelo novo sopro da vida. Agradeço juntamente com os messiânicos do mundo inteiro a permissão de poder louvar Meishu-Sama, que está dentro de nós, e o Supremo Deus, que se encontra junto a ele.

Muito obrigado.